PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 329/16

Considerando que a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA), criada em 30 de setembro de 1982, é uma companhia estadual que integra os corpos artísticos do Teatro Castro Alves;

considerando que, em sua trajetória, a OSBA esteve sob a regência de conceituados maestros, como Christopher Warren-Green, John Neschling, Isaac Karabtchevsky, Alex Klein e Olivier Cuendet e Ricardo Castro. A partir de 2011, o maestro Carlos Prazeres assumiu o posto de regente titular e curador artístico da OSBA;

considerando que a OSBA acumula em seu currículo concertos nos quais acompanhou grandes nomes da música clássica, como Luciano Pavarotti, Montserrat Caballé e Milla Edelman. Destacam-se ainda as apresentações ao lado do Ballet Kirov, Ballet Bolshoi (Rússia) e Ballet da Cidade de Nova York, além da participação na montagem de várias óperas;

considerando que a Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba), de valor inestimável, está ameaçada, os recursos não têm sido suficientes para contratação de músicos e viabilização de grandes concertos;

considerando que a Prefeitura Municipal de Salvador assumiria, através da Secretaria Municipal de Educação, a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA), ficando responsável pelo pagamento dos salários dos músicos, da equipe de apoio, contratação de novos artistas, despesas operacionais, etc.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao governador, a municipalização da Orquestra Sinfônica da Bahia.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2016.

LEO PRATES